

Movimento ecológico leva jornalista à sucessão

O jornalista e escritor Fernando Gabeira começou na política militando no Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8) no fim da década de 60. Depois de quase dez anos de exílio, ele retornou ao Brasil logo depois de decretada a anistia aos presos políticos e ficou famoso com a chamada "política do corpo" e a tanga lilás que usava na praia de Ipanema. Junto com outros exilados políticos, ele promoveu o movimento ecológico no Brasil e fundou o Partido Verde.

Mineiro de Juiz de Fora, aos 48 anos, Gabeira disputou o Governo do Rio de Janeiro em 1986 pela coligação PT-PV e ficou em terceiro lugar. Esse foi um dos argumentos usados pelos "verdes" para fortale-

cer o seu nome como candidato a Vice. Na véspera de terminar o prazo de filiação antes da eleição, o Presidente do PV transferiu-se para o PT a fim de não correr o risco de inviabilizar o projeto do partido de vê-lo na chapa de Lula. Sua candidatura é considerada fundamental pela cúpula do PV para que o partido assuma expressão nacional.

Gabeira defende a extinção do programa nuclear brasileiro e a transformação das usinas de Angra dos Reis em produtoras de gás natural. Ele propõe o zoneamento da Amazônia de maneira que fiquem delimitadas as áreas de preservação, extrativismo e agricultura.

Depois do movimento militar de março de 64, Gabeira largou o jornalismo para militar nas fileiras da lu-

ta armada. Participou ativamente do movimento guerrilheiro responsável por assaltos a bancos e atentados terroristas e foi um dos seqüestradores do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Charles Elbrick, em 1969. No ano seguinte, foi preso durante um tiroteio em que foi baleado. Poucos meses depois foi libertado com mais 38 militantes de esquerda em troca do Embaixador da Alemanha, Ebreinfried von Holleben.

Gabeira morou na Argélia, na Alemanha, em Cuba e na Suécia onde foi operário e condutor de metrô. De volta ao Brasil, escreveu diversos livros sobre sua participação na guerrilha e sua vida no exílio, dos quais se destaca "O que é isso, companheiro?".